Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SESSÃO CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL COMO METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA PARA RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS

Relatoria: GABRIELLE KAREN ALMEIDA ROCHA

Autores: Ana Kelle Borges de Ávila
Dayane dos Reis Araújo Rocha
Ana Beatriz Ferreira Rodrigues
Natália Gomes Melo
Mirlane Gondim Leite

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As metodologias ativas (MA) de aprendizagem constituem uma estratégia de ensino-aprendizagem na qual os alunos são estimulados a adotarem posturas ativas sobre seu processo de aprendizagem. Entre elas, a sessão clínica é uma estratégia na qual os profissionais residentes podem discutir patologias, seus aspectos clínicos e tratamentos. Nesse sentido, a Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma modalidade de pós-graduação latu sensu com 5.760 horas, sendo 80% dessa carga horária destinado para trabalho em serviços de saúde e os outros 20% destinadas a carga-horária teórica. Assim, a sessão clínica multiprofissional é uma forma de fomentar o aprendizado e construção de raciocínio clínico multidisciplinar. Objetivo: Relatar a experiência de residentes multiprofissionais na condução de uma sessão clínica sobre distúrbios ácidos-básicos e hidroeletrolíticos. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2021, por cerca de 20 profissionais residentes enfermeiras, fisioterapeutas, farmacêuticas e uma Enfermeira preceptora, em um hospital universitário do Ceará. Primeiramente, foi realizado organização de questões logísticas como data, reserva do local e planejamento. Em segundo momento, foi construída apresentação em PowerPoint para apresentação ao grupo. A apresentação dividiu-se em conceitos e introdução, fisiopatologia, manifestações clínicas e condutas para tratamento. As diferentes profissões apresentaram suas diferentes perspectivas e cuidados relacionados ao tema. Ao final da atividade, foram divididas duas equipes de forma aleatória e foi realizada dinâmica em forma de batalha-naval com perguntas sobre os assuntos discutidos, a equipe com maior pontuação ganhou um prêmio simbólico. Resultado: A possibilidade de troca de conhecimentos entre profissionais que trabalham em equipe proporciona, além da fomentação de raciocínio clínico e aperfeiçoamento profissional, a melhora do trabalho em conjunto, partindo do princípio que torna claro para todos o papel de cada um na assistência ao mesmo paciente. Ademais, a gamificação proporciona maior envolvimento do público com o tema discutido. Conclusão: A sessão clínica multiprofissional desempenha um papel importante na formação do residente multiprofissional, possibilita a ampliação de horizontes, capacidade de observação de uma patologia por diferentes perspectivas e é um momento de aproximação entre as profissões, fator positivo para o trabalho multidisciplinar.